

## **Festas e Feiras Literárias dinamizam o setor de Leitura e Memória em 2019**

### **Artes**

Postado em: 20/12/2019 18:20

Política estratégica da Secult estimula pessoas a ler e preservar a memória

Foto: Camila Souza

Com uma política estratégica, a Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA) por meio da Fundação Pedro Calmon, reforçou em 2019 o apoio a grandes eventos que aqueceram a área de Leitura e Memória no estado. Neste campo, se destacam as festas e feiras literárias e a requalificação de instituições como o Arquivo Público do Estado da Bahia (APEB), imprescindível para a preservação de documentos de imensurável significado e importância.

Superando os anos interiores, em 2019, um público mais que expressivo, formado por milhares de baianos e turistas, continuaram a compartilhar espaços do pensar e saber, conhecidos como Festas e Feiras Literárias. Os eventos contemplaram dezenas de municípios baianos como Cachoeira, Feira de Santana, Mucugê, Andaraí, Nova Soure, Ilhéus, Jequié e Salvador.

O Festival Literário Nacional (Flin) - Diversas Leituras e Novos Caminhos - levou em sua primeira edição atividades culturais que movimentaram o bairro de Cajazeiras, em Salvador. Com literatura, música, oficinas artísticas e muito mais, o evento é realizado pelo Governo do Estado por meio da SecultBA e coordenado e executado da Fundação Pedro Calmon (FPC). O Festival contou ainda com a parceria de várias secretarias e órgãos estaduais que levaram serviços diversos para a comunidade local.

A dinamização deste importante segmento pode ser percebida na Festa Literária Internacional de Cachoeira (Flica). O evento chegou em 2019 à nona edição, sendo realizado entre os dias 24 e 27 de outubro. Considerada uma das principais festas literárias do Brasil, a Flica ocorre no município de Cachoeira, no recôncavo do estado. Além de nomes expoentes da literatura nacional e internacional, o evento contou com a Fliquinha, programação voltada para o público infantil e, como novidade em 2019, a Geração Flica, atração que apresentou ao público autores que se destacam especialmente no universo jovem. O evento, que é gratuito, movimenta um público em torno de 20 mil pessoas, desde o seu início até os dias atuais, vem atraindo grandes escritores e pensadores nacionais e internacionais.

Neste caldeirão literário, aconteceu também, em julho, a Flios – Feira Literária de Ilhéus. O evento no Centro Histórico do município de Ilhéus, região Sul da Bahia, trouxe literatura, poesia, música e atividades lúdicas voltadas a estudantes, fazedores de cultura e a comunidade em geral. Organizado pela Academia de Letras de Ilhéus (ALI), o evento contou com apoio da Prefeitura, por meio da Secretaria de Turismo e Esporte (Setur), Fundação Pedro Calmon, Etési e Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc).

A Festa Literária é uma ação que integra dois grandes eventos literários já consagrados na região:

a Feira do Livro da UESC e o FLIOS – Festival Literário de Ilhéus, que conta com apoio da Fundação Pedro Calmon (FPC), órgão da SecultBA. O objetivo da parceria é somar esforços para oferecer uma programação diversificada e promover uma maior participação e envolvimento da comunidade regional.

Fligê – Literatura no coração da Chapada - A Feira Literária de Mucugê (Fligê) abraçou a arte literária e dialogou com outras artes, potencializando a formação do leitor de todas as idades. Com programação diversa e intensa, a interação obra/autor/leitor foi disposta em espaços multiuso e com atividades que provocaram o encontro da literatura com diferentes formas de manifestação artística. Em 2019, a Fligê aconteceu em Mucugê (BA), entre 15 e 18 de agosto, como um grande simpósio entre a arte e a vida! “Sê livre... és gigante” foi a temática desta quarta edição, numa homenagem a Castro Alves, com mesas de conversa, encontros literários, leituras performadas, contação de estórias, oficinas e outros formatos artísticos.

Memória – Em 2019, a SecultBA trabalhou para requalificar o Arquivo Público do Estado da Bahia (APEB), uma das instituições arquivistas mais importantes do país. A unidade é gerida pela Fundação Pedro Calmon (FPC/SecultBa) e passa por reestruturação nas instalações físicas, com obras de restauração e requalificação do Solar da Quinta do Tanque, sede do APEB. A execução da obra, iniciada em janeiro de 2019, foi realizada sob responsabilidade da FPC, com a interveniência do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural do Estado da Bahia (IPAC).

A obra da sede do APEB representa um investimento de R\$ 3 milhões, obtido pela FPC junto ao antigo Ministério da Cultura, na gestão do então Ministro Juca Ferreira. O investimento abrange a requalificação do sistema elétrico e hidrossanitário, além da restauração do telhado, forro, assoalho, piso, escadas, janelas, portas e pintura predial externa. Prevê, também, a reforma dos toaletes, a instalação de circuito fechado de TV, de elevador de acessibilidade e monta carga.

Localizado na Baixa de Quintas, o Arquivo possui atendimento presencial e à distância, emissão de certidões, visitas monitoradas, gestão de documentos e orientação técnica aos arquivos públicos municipais, além de palestras, ciclos de debates, visitas guiadas, base de dados para pesquisadores. O Arquivo Público reúne documentos textuais, manuscritos e impressos, produzidos no período Colonial, Monárquico e Republicano.

Ainda atuando para preservar a Memória, este ano os estudantes do Colégio Estadual Alberto Santos de Dumont, do bairro de Pirajá, tiveram a oportunidade de ‘reviver’ a história da Independência da Bahia, com visitas ao Panteão Patriótico, no Bairro de Pirajá; pelo Pavilhão Patriótico, na Lapinha; pela Praça da Piedade; e pelo Monumento ao Dois de Julho, no Campo Grande. Esses foram os principais lugares onde aconteceram batalhas em busca da autonomia política e econômica da Bahia.

A luta pela independência baiana iniciou antes da brasileira e se concretizou em 02 de julho de 1823, quase um ano depois da Independência do Brasil que foi em 7 de setembro de 1822. Ao contrário da pacífica proclamação às margens do Rio Ipiranga, milhares de pessoas morreram em batalhas na terra e no mar para a conquista da emancipação.

A visita foi organizada pelo Centro de Memória da Bahia (CMB), unidade da Fundação Pedro Calmon (FPC/SecultBA) que tem como objetivo a difusão da história da Bahia, através da preservação e ordenação de arquivos privados e personalidades públicas, bem como a realização de exposições, seminários e cursos de formação gratuitos. Entre suas funções, é responsável pelo Memorial dos Governadores Republicanos da Bahia (MGRB), localizado no Palácio Rio Branco, no Centro Histórico de Salvador.

Campanha Leia e Passe Adiante - Para incentivar o gosto pela leitura, a Fundação Pedro em parceria com a Rede Bahia, realizou em 2019 mais uma ação da Campanha Leia e Passe Adiante

na estação da Lapa. Baseada no enredo da nova novela Bom Sucesso, onde os protagonistas da trama se envolvem diretamente com o gosto pela literatura, a parceria visa estimular a leitura, além de traçar o perfil destes leitores.

A ação intermediada pela Diretoria do Livro e da Leitura (DLL) focou na doação de 3 mil livros e trouxe uma novidade. O público também pôde doar aqueles livros esquecidos na estante, exceto os de conteúdo didático; bastava levá-los entre as 8h e 17h ao stand montado na Estação Nova Lapa.

A Campanha Leia e Passe Adiante é uma ação de incentivo e estímulo à leitura como prática social em diferentes espaços da sociedade e por meio de diferentes plataformas. Dentre os compromissos da campanha, destacam-se o despertar de maneira lúdica do ato de ler e o acesso ao livro. Para pegar um livro basta preencher um formulário de 14 perguntas e escolher.

Concurso de Poesia e Redação para Escritores Escolares - Ainda em 2019, estudantes do ensino médio e fundamental (I e II) ganharam mais uma oportunidade para participar da quinta edição do Concurso de Poesia e Redação para Escritores Escolares. A seleção foi prorrogada até dia 16 de agosto e recebeu textos nas categorias poesia e redação. A iniciativa visou sensibilizar os estudantes para o ato da escrita, além de revelar novos talentos e promover a integração entre as escolas, família e conhecimento.

O concurso foi realizado pela Fundação Pedro Calmon (FPC/SecultBA), através da Diretoria do Livro e da Leitura (DLL), e visa sensibilizar os estudantes para o ato da escrita, além de revelar novos talentos e promover a integração entre as escolas das redes pública e privada do Estado.

Os vencedores receberam, em conformidade com a sua classificação, prêmios como: tablete; kits contendo livros; pôster ilustrado em tamanho A2 do texto selecionado; leitor de e-book; entre outros.

Criado em 2014, o concurso tem o objetivo de sensibilizar e mobilizar a juventude escritora. Para participar não é necessário limite de idade, sendo apenas necessário estar matriculado nas escolas. As inscrições podem ser feitas pelo site ([www.fpc.ba.gov.br](http://www.fpc.ba.gov.br)), presencialmente nas bibliotecas ou via postal.